

Apresentação

Em bons tempos, *Entrelinhas* reinicia suas edições. Ligada à produção do Curso de Graduação em Letras de nossa Universidade, *Entrelinhas* possui um histórico, representado nas editorias dos Professores Lauro Dick nas edições impressas e Beatriz Fontana na concepção virtual. Em seu percurso, o último número foi o volume 4, em 2007. Este, cujo lançamento celebramos agora será o volume 5, n. 1, com periodicidade semestral.

A revista sempre se caracterizou por adequar seus artigos ao diálogo entre pesquisa e ensino, na Graduação. E é nesse diálogo que ela nos é rerepresentada neste número. Sua marca de atualidade, agora, se insere no contexto da indispensável indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. O Curso de Graduação em Letras, de um lado, se notabiliza por ações de uma ética científica. Esse aspecto aparece num diálogo constante com o Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, caracterizado, ao longo de sua existência, por buscar vínculos com a Graduação, seja através dos estágios docentes, realizados por seus alunos de Mestrado e Doutorado, nas disciplinas da Licenciatura, seja pelo trabalho conjunto de atividades de planejamento do semestre, seja pelo cuidado da coordenação em direcionar as propostas das monografias de final de Curso aos respectivos orientadores, em suas temáticas de pesquisa. Ganha-se, assim, no princípio da educação continuada, a possibilidade de alunos continuarem seus temas de estudos no Mestrado. Por outro lado, outra evidência da indissociabilidade referida é a inserção na política científica, que começa na Unidade de Pesquisa e de Pós-Graduação da Universidade, que é a da prática de inclusão dos professores da Graduação nos grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação, no caso, Linguística Aplicada. Assim, desenvolve-se, desde a Graduação, a postura investigativa na formação dos alunos, com a prática de pesquisa de seus professores. Ressalta-se, também, neste momento de retomada da revista, o contexto de interdisciplinaridade que caracteriza também o atual momento de política científica da Universidade. Cria-se, no cotidiano das práticas teóricas e metodológicas do Curso de Letras, a consciência da inclusão das tecnologias e das mídias, como temas a serem estudados na formação dos professores. O momento é de um forte diálogo entre os campos da Informática, das Ciências da Comunicação, em particular, das disciplinas da Comunicação Digital e da Comunicação Audiovisual. Vê-se, em decorrência, que o campo de conhecimento do Curso de Letras passa a ter maior visibilidade para os demais Cursos da Universidade. Alunos de outros Cursos buscam as disciplinas do Curso de Letras, tanto na Graduação, como no Mestrado e Doutorado. Há uma consciência, que se expande, de que a linguagem é constitutiva da

produção dos significados em qualquer área de investigação como nos estudos sobre interação, discurso, léxico, semântica, fonologia, inclusão social; e, resultantes do contexto tecnológico, temas novos surgem. Há a necessidade de estudo das linguagens verbais e não verbais (sincréticas) e de concepções de texto, cujos desafios de pesquisa a linguagem digital fez emergir. Nessa perspectiva, por exemplo, o hipertexto entra em cena com todas as implicações teóricas e metodológicas para o campo dos estudos do texto em ambientes mediados por computador. Esses são alguns dos aspectos que caracterizam o contexto político e científico em que *Entrelinhas* tem sua retomada de publicações, Volume 5, dentro de sua inserção histórica no Curso de Letras. Tais dimensões balizam o compromisso desta revista: indissociabilidade entre pesquisa e ensino, educação continuada e interdisciplinaridade.

Em sua fase atual, que começa com o presente número, *Entrelinhas* surge reconfigurada como parte, ainda, de sua política científica, expressa no editorial e nesta apresentação.

As seções que organizam a revista são expressão das ideias e fatos trazidos. A seção **Artigos** traz os seguintes trabalhos: *Crenças do professor de língua materna sobre a correção em produções escritas*, de Patrícia da Silva Campelo Costa, discute as crenças de professores de língua materna sobre correção de erros em textos escritos; *Práticas de Desempoderamento Docente no Cotidiano da Escola de Educação Fundamental*, de Janaina Boniatti Bolson, aponta evidências desse processo de *desempoderamento* a que se veem submetidos os docentes, além de colocar em relevo evidências de que os professores vêm exercendo sua profissão de modo individualizado e pouco cooperativo. O artigo seguinte *Políticas linguísticas de um país monolíngue em uma sala de aula de uma comunidade bilíngue do interior do Rio Grande do Sul*, de autoria de Elisabete Cristina Ongaratto, mostra o resultado de pesquisa que aponta que a língua italiana é valorizada pela professora, mas parece ser desvalorizada pela escola como instituição. Não há práticas vigentes que incentivem esses alunos bilíngues a utilizarem, na escola, a língua italiana que aprenderam em casa. O artigo seguinte é *Divulgação científica midiática para crianças: as narrativas que explicam*, de Érica Ehlers Iracet e Francine Lunkes, que, também, é resultado de pesquisa sobre estratégias utilizadas pela mídia impressa para divulgar e explicar assuntos científicos para o público infantil por meio da elaboração de textos narrativos. O *corpus* da pesquisa é constituído de três textos de divulgação científica veiculados pela revista impressa *Ciência Hoje das Crianças*. O último artigo é *O discurso da memória e a identidade feminina na literatura afro-brasileira*, de autoria de Paraguassu de Fátima Rocha. Considera que o surgimento de personagens que se destacam não pela raça ou cor da pele, mas por uma trajetória marcada pelo sucesso, contraria o registro encontrado na maioria de seus textos ficcionais, que mostra uma imagem desvirtuada do afrodescendente, cujo processo de desumanização e subalternização se evidencia tanto na consciência negra quanto no olhar do branco.

Nas demais seções da revista, há **Resenha**, que apresenta do livro *Palavras, brinquedos e brincadeiras: cultura oral na escola*, de Juracy Assmann Saraiva, publicado pela editora Artmed; Outra seção é **Projeto de Ensino**, que apresenta *III Feira de Noções Básicas: Polêmicas linguísticas em pauta, livro do MEC e estrangeirismos*. Segue-se a seção **Resumos de TCC**, com sete trabalhos de conclusão de curso que obtiveram distinção e, outra seção é **Ensaio Literários**, neste número, apresentando um ensaio sobre a natureza lusitana em poemas de Caieiro e Espanca, bem como poesias. Além disso, apresenta na última

seção, **Seção Livre**, uma homenagem ao ex-professor do Curso de Letras, Pe. Luiz Marobin, falecido neste ano.

Nesta apresentação, cabe finalizar, expressando a alegria de todos nós que trabalhamos para a qualificação dos estudos do Curso de Graduação em Letras de entregar a vocês, leitores e leitoras, este produto coletivo de nosso trabalho. Boa leitura!

Dinorá Fraga

Professora do Curso de Letras e do PPGLA/Unisinos